

# Portugal, o País da Democracia dos Direitos sem Deveres

Publicado em 2025-10-24 13:28:08



# Portugal: o país onde todos pedem, mas ninguém cria

## Box de Factos:

Nos últimos 50 anos, Portugal viveu sob a mesma cantilena: mais dinheiro, mais direitos, mais subsídios. O problema? A cornucópia estatal secou — e a produtividade nunca apareceu.

Em Portugal, todos os funcionários públicos pedem sempre mais dinheiro. Todos os anos, a mesma sinfonia: greves de professores, enfermeiros, médicos, técnicos e administrativos, todos com a mesma partitura — *“temos direitos, queremos respeito”*. Mas esquecem o resto da frase: *“e deveres, alguém?”*

Como disse um ministro das Finanças, nos tempos da Troika, com um raro momento de lucidez orçamental: **“O que é que não entenderam? Não há dinheiro.”**

Mas o país parece viver em negação. Continua a achar que o Tesouro é uma mina de ouro e que o contribuinte é uma entidade abstrata, invisível, eterna — um santo de bolsos fundos e paciência infinita.

Portugal tornou-se o país do eterno pedido: pede-se mais salário, mais carreiras, mais benefícios, mais tempo. Mas não se pede mais produtividade, mais mérito, mais inovação, mais futuro. É o velho fado da dependência: canta-se o sofrimento enquanto se estende a mão.

O problema não é o funcionário público — é o sistema que o transformou num súbdito de sindicatos fossilizados, num

Estado hipertrofiado que alimenta a inércia e castiga a criatividade. Enquanto uns pedem, poucos criam. E é desses poucos que vem o dinheiro que já não há.

Portugal precisa de uma revolução de consciência: menos greves de interesse próprio, mais greves de inteligência nacional. Menos lamúrias, mais lucidez. Menos Estado parasitário, mais sociedade produtiva. Só então deixaremos de ouvir a frase mais honesta que um político alguma vez disse: “Não há dinheiro.”

---

— *Fragmentos do Caos*, série “*Contra o Teatro da Mediocridade*”



**Fragmentos do Caos:**

[Blogue](#)



[Ebooks](#)



[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)